

PARECER ATUARIAL EXERCÍCIO 2022

PA: 014/2023

PLANO de Benefícios WEG
CNPB 1991.0014-11

WEG Previdência



LUMENS
ATUARIAL

www.lumensatuarial.com.br

1. OBJETIVO

Este Parecer Atuarial tem como finalidade apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 do Plano de Benefícios WEG, aqui denominado apenas como **PLANO**, administrado pela WEG Previdência.

Os resultados apresentados neste parecer basearam-se em levantamento estatístico dos dados cadastrais da população abrangida, considerando suas características financeiras e demográficas, em hipóteses financeiras e atuariais, bem como na legislação pertinente.

O PLANO apresenta a seguinte estrutura de benefícios:

- Renda Mensal Vitalícia Reversível
- Renda Mensal Financeira Permanente
- Abono Anual
- Suplementação do Auxílio-doença
- Suplementação da Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação da Pensão por Morte
- Suplementação do Abono Anual

2. DADOS CADASTRAIS E FINANCEIROS

2.1. REFERÊNCIA DOS DADOS CADASTRAIS

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas, utilizadas na avaliação atuarial, foram enviadas à Lumens em arquivo eletrônico, com data-base em 30/09/2022 e foram objeto de análise e testes de consistências.

Os dados cadastrais referentes aos valores de benefícios já concedidos foram posicionados em 31/12/2022, considerando o INPC/IBGE acumulado de janeiro (data base de reajuste dos benefícios) a novembro de 2022 (data focal da avaliação atuarial com defasagem de 1 mês), sendo equivalente a 5,21%.

Foram utilizadas também informações contábeis do exercício de 2022, informações da carteira de títulos públicos e informações sobre a rentabilidade do plano enviadas à Lumens Atuarial pela Entidade. O ajuste de precificação foi extraído do sistema disponibilizado pela Previc (Sistema Venturo).

Apresentamos a seguir o consolidado estatístico da base cadastral dos participantes, onde são demonstradas as principais características da população em estudo.

2.2. ESTATÍSTICAS POPULACIONAIS

Com base nas informações dos participantes, foram realizadas análises estatísticas contemplando também um comparativo em relação aos anos de 2020, 2021 e 2022.

2.2.1. PARTICIPANTES ATIVOS

Tabela 1 - Informações gerais

Item	2020 ^(*)	2021 ^(*)	2022 ^(*)
Nº de Participantes*	20.351	23.342	23.391
Idade Média (anos)	35	34,4	34.86
Tempo Médio de Plano (anos)	9,0	8,5	8,7
Tempo médio de espera para a aposentadoria	15,5	16,3	16,0
Salário de Participação médio	R\$ 4.139,00	R\$ 4.197,17	R\$ 4.756,27

* Posição de set/2020, Set/2021 e Set/2022.

2.2.1. PARTICIPANTES EM BPD, AUTOPATROCINADOS E AGUARDANDO OPÇÃO

Tabela 2 - Informações gerais

Dados	2020 ^(*)	2021 ^(*)	2022 ^(*)
Total de Participantes	473	550	568
Idade Média	47,2	46,1	45,9

* Posição de set/2020, Set/2021 e Set/2022. As quantidades informadas não incluem os ativos "aguardando pensão" que representam um total de 33 em 2020, 43 em 2021 e 45 em 2022.

Considerando as informações das tabelas 1 e 2, temos, em setembro de 2022, um total de 23.959 participantes ativos, em BPD, autopatrocinados e aguardando a opção.

2.2.2. ASSISTIDOS

Tabela 3 - Informações gerais

Dados por Tipo de Benefício	2020 ^(*)	2021 ^(*)	2022 ^(*)
Total de Assistidos	691	751	819
Renda Mensal Financeira Permanente			
Quantidade	589	651	718
Total do Saldo de Contas	R\$ 175.415.597,62	R\$ 202.016.800,33	R\$ 260.432.696,11
Idade Média	59,6	59,7	60,1
Renda Mensal Vitalícia Reversível			
Quantidade	93	93	94
Suplementação média	R\$ 8.713,04	R\$ 9.187,90	R\$ 10.219,62
Idade Média	65,3	66,3	67,16
Aposentadoria por Invalidez			
Quantidade	9	7	7
Suplementação média	R\$ 1.731,66	R\$ 2.152,28	R\$ 2.370,95
Idade Média	53,4	53,6	54,59

2.2.3. ASSISTIDOS - PENSIONISTAS

Tabela 4 - Informações gerais

Dados	2020 ^(*)	2021 ^(*)	2022 ^(*)
Total de Pensionistas	66	74	77
Suplementação média	R\$ 2.237,02	R\$ 2.269,79	R\$ 2.487,38
Idade Média	55,4	55,6	56,1

* Posição de Set/2020, Set/2021 e Set/2022.

Considerando as informações das tabelas 3 e 4 temos, em setembro de 2022, um total de 896 Assistidos e Pensionistas.

3. HIPÓTESES ATUARIAIS

Inicialmente, esclarecemos que as hipóteses atuariais podem ser classificadas como biométricas, demográficas, econômicas e financeiras e, conforme dispõe a Resolução CNPC nº 30/2018, tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos, patrocinadores e instituidores, bem como do plano de benefícios de caráter previdenciário.

De acordo com a Instrução Previc nº 33/2020, o estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais possui validade máxima de 3 anos, com exceção do estudo de taxa de juros que possui validade de 1 ano.

Nesse viés, a Lumens Atuarial realizou o estudo técnico de convergência da taxa de juros atuarial, sendo que os resultados foram apresentados por meio do Parecer Atuarial *TAH 006/2022*.

Quanto a tábua de mortalidade geral e a tábua de mortalidade de inválidos, serão adotadas as mesmas utilizadas na avaliação atuarial do exercício de 2021, tendo em vista sua validade legal.

Com relação ao fator de capacidade dos benefícios, adota-se a projeção de inflação, a qual é determinada pela aplicação da seguinte formulação, considerando o pagamento postecipado dos benefícios:

$$FC = \left[\sum_{m=1}^{12} NP_m \times \frac{1}{(1 + I_m)^m} \right] \div \sum_{m=1}^{12} NP_m$$

Onde,

m = representa o mês do exercício, variando de 1 a 12.

NP_m = representa o número de pagamentos (benefícios) no mês “m”;

I_m = representa a Inflação adotada como hipótese, em sua equivalência mensal.

Dessa forma, considerando as definições do Conselho Monetário Nacional (CMN), observada a meta de inflação de 3,00% ao ano para 2024, sendo esta, a projeção de mais longo prazo disponível, adotou-se o fator de capacidade de 0,98.

Sendo assim, seguem abaixo relação de todas as hipóteses que foram adotadas na Avaliação Atuarial de 2022, e que passarão a vigor a partir de janeiro de 2023.

Tabela 5 - Hipóteses atuariais

Hipótese	AA 2021	AA 2022
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Segregada por Sexo	AT-2000 Segregada por Sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled Male/Female	RP-2000 Disabled Male/Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Não se Aplica	Não se Aplica
Taxa de Juros Anual	3,50% a.a.	3,30% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98

Importante ressaltar que, o fator de capacidade em 0,98, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade juntamente com a aprovação da Avaliação Atuarial de 2022.

4. REGIME FINANCEIRO E MÉTODO DE FINANCIAMENTO

A modalidade do PLANO, conforme dispõe a Resolução CNPC nº 41, de 09 de junho de 2021, é Contribuição Variável – CV, pois uma das formas de recebimento do benefício, para os participantes que se enquadram nos parágrafos 4º, 5º e 6º do Art. 86 do Regulamento, apresenta a conjugação das características da modalidade de contribuição definida e benefício definido, ou seja, o benefício é concedido com base no saldo de contas acumulado em favor do participante e, uma vez concedido o benefício definido, este passa a ser garantido pela Entidade, de forma vitalícia, e seu valor é reajustado anualmente por um índice de inflação, no caso o INPC/IBGE.

Quanto ao regime financeiro, adota-se o regime de Capitalização para os benefícios de Renda Mensal Financeira, Renda Mensal Vitalícia e os respectivos benefícios de Abono Anual. E, para esses benefícios, é aplicado o método de financiamento de Capitalização Financeira.

Para os benefícios de Suplementação da Aposentadoria por Invalidez, Suplementação da Pensão por Morte e Suplementação do Abono Anual, adota-se o regime de Repartição de Capitais de Cobertura. Com relação ao benefício de Suplementação do Auxílio-Doença, é utilizado o regime de Repartição Simples.

5. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Considerando as informações fornecidas pela Entidade, tem-se o Patrimônio Social de R\$ 1.798.792.685,00, posicionado em 31/12/2022, sendo que, na mesma data, o PLANO apresenta um Fundo Previdencial no valor de R\$ 6.439.988,10 e um Fundo Administrativo no montante de R\$ 4.674.574,75.

O Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2022, corresponde a R\$ 1.787.678.122,15. Este montante é responsável pela cobertura dos benefícios concedidos e a conceder.

Ressalta-se que não foi objeto deste trabalho a avaliação dos ativos de investimentos do Plano.

6. DEMONSTRATIVO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDENCIAIS

Abaixo, apresentamos um resumo das provisões e fundos do PLANO, em 31/12/2022:

Tabela 6 - Resumo Provisões Matemáticas e Fundos do Plano

DESCRIÇÃO	2021	2022
Patrimônio Social	1.606.201.814,01	1.798.792.685,00
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.596.739.746,72	1.787.678.122,15
Provisões Matemáticas	1.611.584.349,40	1.810.560.797,60
Benefícios Concedidos	422.983.626,30	499.856.078,64
Contribuição Definida	202.016.800,33	260.432.696,11
Saldo de Conta dos Assistidos	202.016.800,33	260.432.696,11
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	220.966.825,97	239.423.382,53
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	182.589.280,31	197.545.347,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	38.377.545,66	41.878.035,13
Benefícios a Conceder	1.188.600.723,10	1.310.704.718,96
Contribuição Definida	1.188.600.723,10	1.310.704.718,96
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidores	458.604.187,09	494.746.674,32
Saldo de Contas - Participantes	729.996.536,01	815.958.044,64
Fundos	9.462.067,29	11.114.562,85

6.1. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Considerando as provisões matemáticas de benefícios concedidos do PLANO, estruturadas na modalidade de benefício definido, posicionadas no fechamento do exercício de 2022, tem-se um aumento de 8,35% em relação aos valores de 2021, equivalente a R\$ 18.456.556,56, justificado em especial pelos seguintes motivos cumulativamente:

- Evolução da base cadastral;
- Alteração da premissa de Taxa de Juros.

Considerando as provisões matemáticas de benefícios a conceder e benefícios concedidos, estruturadas na modalidade de contribuição definida, essas tiveram um aumento de 12,98%, de 2021 para 2022, correspondente a R\$ 180.519.891,64, decorrentes da movimentação natural da base de dados de participantes ativos.

7. PLANO DE CUSTEIO

O plano de benefícios, conforme estabelece a legislação de regência, deverá ser custeado por meio de contribuições de patrocinadores, participantes e assistidos, de forma isolada ou conjunta, segundo critérios definidos no Regulamento e Nota Técnica atuarial do plano.

Dessa forma, considerando o Regulamento vigente em 31/12/2022, bem como a Nota Técnica Atuarial, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio em análise.

7.1. CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA

Conforme informado pela Entidade, considerando que a Patrocinadora determinou que a sua contribuição total para o Plano deverá ser de 2,98% sobre o total do salário base, essa deverá ser segregada, a partir de 01/04/2023, da seguinte forma:

- Contribuição Normal: 2,58% sobre o total dos Salários Base;
- Contribuição Especial: 0,30% sobre o total dos Salários Base; e
- Contribuição Administrativa: 0,10% sobre o total dos Salários Base.

7.2. CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

Ao observamos o total de contribuições realizadas pelos participantes Ativos, durante o ano de 2022, observamos que o percentual médio de contribuição praticado pelo participante Ativo (contribuição normal e adicional) foi de 4,08% sobre o valor do Salário Base de contribuição das Patrocinadoras.

Os participantes Autopatrocínados deverão efetuar mensalmente a Contribuição Normal, em valor livremente escolhido.

Os participantes, que se tornaram Autopatrocínados a partir de 25/01/2018, não realizam contribuição para o custeio dos Benefícios Não Programados de Renda.

Para o exercício de 2023, ficou definido pela Entidade que o participante Autopatrocínado e o participante Vinculado deverão realizar contribuição mensal no valor de R\$ 32,18.

7.3. CUSTO DO PLANO

Considerando as regras estabelecidas no Regulamento, e a indicação do Plano de Custeio para o ano de 2023, tem-se a seguinte estrutura de contribuições:

Tabela 7 - Custo do Plano

Tipo de Benefício	% sobre o Salário Base
Programado de Renda	6,6638%
Não Programado de Renda	0,3000%
SUB-TOTAL (1)	6,9638%
AMORTIZAÇÃO DÉFICIT	0,0000%
ADMINISTRAÇÃO	0,1000%
SUB-TOTAL (2)	0,1000%
TOTAL (1) + (2)	7,0638%

8.RESULTADO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

8.1. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO

O PLANO, avaliado em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais descritos nesse Relatório, apresentou em 31/12/2022 resultado de Déficit Técnico Acumulado.

Tabela 8 - Equilíbrio Técnico

Descrição	Valores (R\$)
Equilíbrio Técnico	-22.882.675,45
Resultados Realizados	-22.882.675,45
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	-22.882.675,45
Resultados a Realizar	0,00

Vale ressaltar que o resultado deficitário se refere à parcela das obrigações do PLANO com os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, mais especificamente, em relação aos assistidos e pensionistas em gozo de benefício pago de forma vitalícia.

8.2. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Para fins de análise de solvência do Plano de Benefícios (equacionamento de déficit ou destinação e utilização do superávit), considerando o que dispõe a Resolução CNPC nº 30/2018, e registro na “Demonstração do Ativo Líquido”, conforme dispõem a Resolução Previc nº 18/2022, apurou-se o **Equilíbrio Técnico Ajustado**, considerando, para tanto, o ajuste de precificação.

Calculou-se assim, por meio do sistema disponibilizado pela Previc (Sistema Venturo), o ajuste de precificação conforme preconiza a Instrução Previc nº 33/2020 e a Portaria Previc nº 835/2020, o que resultou um ajuste positivo de R\$ 14.241.697,00.

Tabela 9 - Equilíbrio Técnico Ajustado

Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor (R\$)
Equilíbrio Técnico	- 22.882.675,45
Ajuste de precificação - sistema Venturo Previc	14.241.697,00
Equilíbrio Técnico Ajustado	- 8.640.978,45

Para análise do tratamento a ser dado ao resultado deficitário (ou Equilíbrio Técnico Ajustado), o déficit a ser equacionado, observada a situação econômica, financeira e atuarial do Plano, deverá ser aquele que ultrapassar o limite apurado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, sendo essa provisão referente aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido.

Tabela 10 - Solvência do Plano

Descrição	Valor (R\$)
Duration - sistema Venturo Previc	10,9198
Reservas em regime atuarial (BD)	239.423.382,53
Limite do déficit para fins de equacionamento	16.567.619,22
Equilíbrio Técnico (Déficit técnico acumulado)	- 22.882.675,45
Ajuste de precificação (sistema Venturo Previc)	14.241.697,00
Equilíbrio Técnico Ajustado	- 8.640.978,45
Déficit a ser equacionado	-

Portanto, quando comparado o valor do limite do déficit para fins de equacionamento e o valor do déficit (Equilíbrio Técnico Ajustado), não há montante a ser equacionado, de forma obrigatória, referente à avaliação atuarial do exercício de 2022.

8.3. VARIAÇÃO DO RESULTADO

Após apurar o Equilíbrio Técnico do PLANO, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado, uma vez que o Plano saiu de um resultado deficitário de R\$ 14.844.602,68 em 2021 para um resultado deficitário de R\$ 22.882.675,45 em 2022.

Para tanto, consideramos importante observar a evolução do patrimônio de cobertura do plano, referente à parcela BD, durante o exercício de 2022, bem como a evolução das provisões matemáticas.

Durante o exercício de 2022, o Patrimônio de Cobertura do Plano, parcela BD, cresceu 5,05% (R\$ 10.418.483,79), passando de R\$ 206.122.223,29, em 31/12/2021, para R\$ 216.540.707,08, em 31/12/2022. Ressalta-se que, conforme item 5 deste relatório, a rentabilidade registrada pelo PLANO ficou abaixo de sua meta atuarial, em 1,05 pontos percentuais.

Já as provisões matemáticas, parcela BD, tiveram um aumento maior, correspondente a 8,35% (R\$ 18.456.556,56).

Na tabela abaixo, apresentamos um descritivo da evolução do resultado do PLANO.

Tabela 11 - Evolução do Resultado Técnico do Plano

Resultado Técnico em 2021 (a)	-14.844.602,68
Varição no Patrimônio de Cobertura - BD (b)	10.418.483,79
Varição nas Provisões Matemáticas - BD (c)	18.456.556,56
Evolução da base cadastral	13.449.420,78
Alteração da premissa de Taxa de Juros	5.007.135,77
Resultado Técnico em 2022 (a+b-c)	-22.882.675,45

Sendo assim, conforme demonstrado na tabela 11, as referidas diferenças entre a variação do patrimônio de cobertura (parcela BD) e a variação do total das provisões matemáticas (parcela BD) justificam o aumento no déficit técnico acumulado do plano.

8.4. NATUREZA DO RESULTADO

De acordo com a abertura da variação do resultado do Plano, apresentada no item anterior, observa-se que esse tem natureza conjuntural, devendo ser acompanhado e avaliado periodicamente.

8.5. SOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA E EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Tendo em vista que o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano ficou abaixo do limite para fins de equacionamento obrigatório, não há obrigatoriedade de equacionamento de déficit.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1. PRINCIPAIS RISCOS

O gerenciamento de Risco Atuarial tem como base três pilares primordiais: adequabilidade da ferramenta de cálculo atuarial às regras regulamentares e à metodologia atuarial; consistência cadastral; e aderência das hipóteses atuariais.

Com relação à ferramenta de cálculo atuarial, essa foi desenvolvida pela Lumens Atuarial considerando as melhores práticas atuariais, refletindo a modelagem do Plano, sendo que essa estará em constante acompanhamento e revisão, se necessário.

No âmbito cadastral, a Entidade realizada trimestralmente uma análise da base de dados acompanhando suas ocorrências e variações.

Quanto às hipóteses atuariais, são desenvolvidos estudos de aderência para todas aquelas utilizadas no Plano.

Em relação mais especificamente aos riscos atuariais do PLANO, este está voltado ao fato de que, os benefícios quando concedidos, com base no saldo de contas acumulado em favor do participante, passam a ter seu valor garantido pela Entidade, sendo ajustados anualmente por um índice de inflação. Desta maneira, o déficit técnico observado no PLANO está relacionado a população de participantes assistidos (aposentados e pensionistas) pois estes possuem seus benefícios estruturados na modalidade de benefício definido.

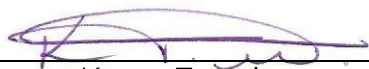
Com relação aos participantes ativos, estes não representam risco atuarial ao Plano, pois a obrigação da Entidade para com estes participantes, enquanto ativos, limita-se ao próprio saldo de contas individual acumulado.

9.2. OUTRO FATO RELEVANTE

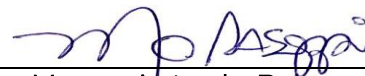
Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2022, os valores de patrimônio, ativos de investimentos, fundos dos investimentos e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Entidade, por meio do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados, para fins da avaliação, que tais valores refletem a realidade dos fatos.

Vale ressaltar que o PLANO poderá ter o seu resultado modificado por ocorrências de eventos divergentes do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente.

Florianópolis, 15 de março de 2023.



Karen Trêssino
Atuária MIBA n° 1.123
Lumens Consultoria Atuarial



Marco Antonio Rasoppi
Atuário MIBA n° 1.776
Lumens Consultoria Atuarial